

Suíte Bourbon 1407

Baia

Intro **E**

E

O inquisidor pergunta ao preso se ele quer

sair ileso

E lhe empurra um acordo que endurece os

seus dez dedos

A

E assim de forma acuada o réu assina a

E

delação premiada

G A

Que aplaudida ou vaiada quebra o fecho e

vaza

E

O baú dos segredos

E

Tudo que se fala é posto como verdade

nunca se prendeu tanto, em tão pouco

tempo, em uma mesma cidade

G A

Os suspeitos dedados vêm agora de todo

B7

pais

A E

Para no Paraná serem encarcerados

G A

Eu vejo isso da altura de um monte Everest

G A B7

Sentado em cima do Moro da suíte Bourbon

E
1407

E
Um novo round começa todo dia tem mais

Notícias tramam na rede e inflamam jornais

G A
Todos querem saber aonde acaba o fio desse

E
novelo

E
Se a justiça é vendida ou se compra a quem
quer se vender

No mundo a muita cobiça, eu sinto e ouço
dizer

G A
Vejo crianças correndo no pátio da creche

G A
E um cartaz exigindo privatizem a Odebrecht!

G A
O povo anda doido, embrulhado em
manchetes

G A
E eu trocando de roupa onde o diabo se veste

B7 A B7
Aqui em cima do Moro na suíte Bourbon

E
1407

Solo: (**E / E / A / A / E / E / G A / G A / G A**)

B7 E
Na suíte Bourbon 1407

G A E7
Na suíte Bourbon 1407

G A
Todos querem saber aonde acaba o fio desse

E
novelo

E
Se a justiça é vendida ou se compra a quem
quer se vender

No mundo a muita cobiça, eu sinto e ouço
dizer

G A
Vejo crianças correndo no pátio da creche

G A
E um cartaz exigindo privatizem a Odebrecht!

G A
O povo anda doido, embrulhado em
manchetes

G A
E eu trocando de roupa onde o diabo se veste

B7 A B7
Aqui em cima do Moro na suíte Bourbon

E
1407

Solo: (**E / E / A / A / E / E / G A / G A G A**)

B7 E
Na suíte Bourbon 1407

G A E7
Na suíte Bourbon 1407